



AUGUSTA E RESP.: LOJA SIMBÓLICA LORD BADEN POWELL nº 173

Sob os Auspícios da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP
Edifício Maçônico Francisco Rorato - Rua São Joaquim, 138 – 2º Andar
CEP 01508-000, Liberdade, São Paulo, SP - Reuniões às 5ª feiras, 19h30m

Or.: de São Paulo, 19 de novembro de 2025 da E.:V.:

2º Grau Simbólico Comp.: Maç.:

Ir.: Comp.: M.: Rodrigo Alves Gonçalves

Origem da A.: R.: L.: S.: Lorde Baden Powell, 173

A G.: D.: G.: A.: D.: U.:

S.:

S.: S.:

TRABALHO MAÇÔNICO

“O PRUMO DE AMÓS:

A RETIDÃO QUE SUSTENTA O TEMPLO INTERIOR”

ABERTURA

Submeto à reflexão desta noite um estudo que nasce de um texto antigo, difícil e, ao mesmo tempo, surpreendentemente atual: o **Livro de Amós**, especialmente o símbolo apresentado em **Amós 7:7–8**, quando o próprio G.:A.:D.:U.: coloca um prumo diante de Seu povo para medir sua retidão.

Este trabalho não é apenas uma análise bíblica.

É um **espelho para nós**, Maçons do século XXI.

Pois antes de medir Israel, o prumo mede primeiro **o coração de cada Ir.: que aqui senta, inclusive o meu.**

QUEM FOI AMÓS? O PROFETA NÃO CONVIDADO

Amós não era sacerdote, não era escriba, não era profeta profissional.

Era um boiadeiro, um agricultor, um homem simples do campo.

E é justamente por isso que sua mensagem é tão poderosa.



AUGUSTA E RESP.: LOJA SIMBÓLICA LORD BADEN POWELL nº 173

Sob os Auspícios da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP
Edifício Maçônico Francisco Rorato - Rua São Joaquim, 138 – 2º Andar
CEP 01508-000, Liberdade, São Paulo, SP - Reuniões às 5ª feiras, 19h30m

Ele aparece no Reino do Norte no momento de maior riqueza econômica de Israel... **mas também no ápice de sua decadência moral.**

Enquanto os palácios reluziam com banquetes, a justiça era vendida por moedas, os pobres eram explorados, e a religião se tornava espetáculo.

Em outras palavras:

A sociedade estava inclinada — mas ninguém tinha coragem de dizer.

Então Javé chama Amós.

Por quê?

Porque às vezes é preciso **alguém de fora da estrutura** para enxergar o desvio.

Assim como, muitas vezes, dentro de nossas Lojas, somente um Ir.: sincero e desinteressado consegue dizer o que está torto.

O PRUMO: A FERRAMENTA QUE NÃO PERDOA

Quando Amós chega, Deus o conduz a uma visão:

“Eis que o Senhor estava sobre um muro, feito a prumo, e tinha um prumo na mão.” (Am 7:7)

O prumo é simples:

uma linha, um peso, e a força da gravidade que aponta o verdadeiro eixo vertical.

Uma parede pode parecer reta ao olhar nú... mas o prumo **nunca se engana.**

Ele revela:

- pequenas inclinações
- desvios sutis
- falhas invisíveis ao olho humano
- imperfeições que, se ignoradas, fazem o muro cair

Na Maçonaria, o prumo é a ferramenta do **Seg.: Vig.:**, encarregado da conduta moral, do equilíbrio do irmão, do controle das paixões e da harmonia no **T.:**

Mas em Amós, o prumo é mais do que ferramenta:

Ele é a própria Verdade Divina, medindo o mundo dos homens.



A QUEBRA DA ILUSÃO: ISRAEL ESTAVA TORTO

A visão revela que o povo, embora rico, estava decadente.

Os nobres “deitados em camas de marfim”, embriagados em festas e rituais, indiferentes à ruína do próprio país.

As elites viviam em ócio, música e vinho, sustentadas pela exploração dos mais frágeis.

E então Javé diz:

“Eu porei o prumo no meio de Israel;

não passarei mais por ele sem punição.” (Am 7:8)

Isso significa:

A obra será medida.

E o que estiver torto, será corrigido — nem que precise ser derrubado.

Tal qual o pedreiro que remove a parede defeituosa para que o templo não desabe, o G.:A.:D.:U.: anuncia que sua justiça restaurará aquilo que o homem deixou inclinar.

A MENSAGEM MAÇÔNICA: SOMOS MUROS OU SOMOS TEMPLOS?

A Maçonaria sempre ensinou que o T.: não é este edifício, mas o **homem**.

Cada Ir.: é uma parede deste T.: vivo.

E o prumo — seja bíblico ou maçônico — nos pergunta:

“Vossos pensamentos são retos?”

“Vossas emoções estão equilibradas?”

“Vossos julgamentos são justos?”

“Vossos passos seguem a linha vertical do dever?”

Não há templo forte com paredes inclinadas.

Não há Loja unida quando seus membros estão desviados.

O PRUMO NA LOJA: A APLICAÇÃO QUE NINGUÉM GOSTA DE OUVIR

Se trouxermos Amós para dentro de nossa Loja, ele nos perguntaria:

- Estamos aqui para servir ou para ser servidos?
- Somos humildes ou arrogantes?
- Construímos pontes ou levantamos muros de orgulho?
- Exigimos dos outros aquilo que não praticamos?



AUGUSTA E RESP.: LOJA SIMBÓLICA LORD BADEN POWELL nº 173

Sob os Auspícios da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP
Edifício Maçônico Francisco Rorato - Rua São Joaquim, 138 – 2º Andar
CEP 01508-000, Liberdade, São Paulo, SP - Reuniões às 5ª feiras, 19h30m

- Somos operários ou apenas ornamentação?
- A Loja está erguida em retidão, ou pendendo para o lado das vaidades?

Sim, Irmãos... estas são perguntas incômodas.

Mas o prumo não foi feito para confortar — ele foi feito para **corrigir**.

O PRUMO NÃO APENAS MEDE — ELE RESTAURA

Mas o mais belo de Amós está no final.

Depois de medir, denunciar e derrubar...

Javé promete reconstruir.

“Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi... reconstruirei suas brechas... levantá-lo-ei... plantarei o meu povo na sua terra... nunca mais serão arrancados.” (Am 9:11–15)

A missão do prumo não é humilhar.

É **endireitar**.

É **fazer nascer um novo templo**.

É **restaurar o que foi perdido**.

Assim como cada Grau, cada Iniciação e cada Luz recebida em Loja visa a **reconstrução do homem** — não sua destruição.

A LIÇÃO PARA OS IRMÃOS DESTE ORIENTE

Minha reflexão termina com uma provocação fraterna:

- **Será que este Oriente está erguido sobre paredes retas?**
- **Ou estamos inclinando por disputas, vaidades, egos e arrogância?**
- **Será que o prumo de Amós, se colocado no centro deste Templo hoje, nos aprovaria?**
- **Ou revelaria desvios que fingimos não ver?**

Não apresento estas perguntas como acusação, mas como **convite**.

Porque se Amós nos ensina algo, é isto:

Toda obra torta pode ser endireitada.

Toda Loja dividida pode ser restaurada.

Todo Irmão inclinado pode reencontrar sua verticalidade.

Mas somente quando temos coragem de encarar o prumo.



AUGUSTA E RESP.: LOJA SIMBÓLICA LORD BADEN POWELL nº 173

Sob os Auspícios da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP
Edifício Maçônico Francisco Rorato - Rua São Joaquim, 138 – 2º Andar
CEP 01508-000, Liberdade, São Paulo, SP - Reuniões às 5ª feiras, 19h30m

CONCLUSÃO

Hoje, mais do que nunca, o símbolo do prumo nos convida:

- à retidão moral
- à justiça verdadeira
- ao equilíbrio emocional
- à humildade
- à vigilância sobre nós mesmos
- à união da Loja
- ao respeito mútuo
- ao abandono do orgulho e das pequenas vaidades
- e à construção de um Templo digno do G.:A.:D.:U.:

Que cada Ir.: aqui presente permita que o prumo toque seu coração.

Que retifiquemos nossos muros internos.

Que reconstruamos nossas relações fraternais.

E que esta Loja se mantenha firme, vertical, elevada e luminosa — como deve ser toda coluna sustentadora da Verdade.

Me coloco à disposição do V.:M.:, do Seg.: Vig.: e desta Oficina para complementações.

Grato pela atenção e pelo silêncio sagrado que me foi concedido.

TFA .:

Ir.: Rodrigo Alves Gonçalves, Comp.:M.: